

A/C dos líderes dos partidos políticos portugueses,

Caríssimo(a),

Espero que esta carta o encontre bem.

Somos a Geração Trinta, a primeira geração a viver pior do que a anterior à nossa. O poder de compra dos licenciados diminuiu 30%, a saída de casa dos nossos pais ocorre, em média, aos 30 anos e, de acordo com os mais recentes dados divulgados pelo Observatório da Emigração, aproximadamente, 30% dos jovens nascidos em Portugal estão, atualmente, a viver no estrangeiro. Estas estatísticas refletem uma realidade preocupante, que indica que o país não proporciona um ambiente favorável para o crescimento e prosperidade da juventude em Portugal.

No Governo que cessa agora funções, a tutela da juventude está integrada no Ministério dos Assuntos Parlamentares, na Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto. Embora compreendamos a necessidade de priorizar o desporto, não podemos negligenciar o papel central que a juventude desempenha no futuro do país. As políticas de juventude são transversais a todas as áreas da governação, desde a habitação até à economia, passando pelas finanças e pelo trabalho. Neste sentido, é fundamental inserir a tutela da juventude num contexto que permita uma visão holística da juventude para o país. Além disso, é crucial que o responsável político pela juventude detenha peso político suficiente para implementar as reformas necessárias, tão esperadas pelos jovens portugueses.

Apelo a Vossa Excelência, enquanto líder de um dos principais partidos políticos em Portugal, para que assuma um compromisso sério com a juventude, colocando a **Secretaria de Estado da Juventude sob a sua tutela, no caso de se tornar primeiro-ministro**. Uma Secretaria de Estado dedicada exclusivamente à juventude, com influência política para coordenar e implementar políticas transversais a todas as áreas da governação.

Os jovens precisam de saber que o poder político não desistiu deles e carecem, urgentemente, de um sinal de esperança que os permita ficar em Portugal. É imperativo que a juventude se torne um desígnio nacional, e que o próximo Governo assuma a responsabilidade de criar condições propícias para que os jovens possam construir os seus projetos de vida em Portugal.

Agradeço a atenção de Vossa Excelência a este assunto crucial e aguardo, com expectativa, por ações concretas que proporcionem um futuro mais promissor para a juventude da nossa nação.

Com os melhores cumprimentos,

Francisco Porto Fernandes  
Presidente da Federação Académica do Porto